

RELATÓRIO PAVS-ODS: Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica (EM CONSTRUÇÃO) ¹

Jefferson Rodrigues ²

ODS



RESUMO: Relatório técnico automatizado emitido através do *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina* ³ ⁴. Tem a função de apresentar as correlações sugeridas pela equipe do setor Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina entre as ações do PAVS, os ODS, suas metas municipais e seus indicadores. O relatório apresenta ainda correlações entre essas ações, as doenças e agravos associadas aos riscos socioambientais e estratégias de enfrentamentos propostas pela Organização Mundial da Saúde no relatório “*Preventing disease through healthy environments: A global assessment of the burden of disease from environmental risks*” (2)

Palavras-chave: SUS, UNICAMP, Santa Marcelina Saúde, Saúde Ambiental, PAVS, Agenda 2030, ODS.

¹ **ATENÇÃO:** Evite impressões desnecessárias. Se for mesmo preciso imprimir esse documento, prefira a opção em formato livreto, frente e verso ou rascunho. Menos é mais.

² Assessor técnico I - Meio Ambiente no Santa Marcelina Saúde

³ O Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina, <https://jrodrigues.shinyapps.io/saudeods/>, é um produto técnico apresentado como requisito para a conclusão do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp em 2023. Sob a orientação do professor Dr. Herling Gregorio Aguilar Alonzo, foi elaborado à partir da necessidade apresentada pela equipe técnica do PAVS, através de sua Gestora Regional da Coordenadoria Regional de Saúde Leste, Vaéria Y. N., com o apoio da Presidência do Santa Marcelina Saúde e sua Coordenação Administrativa.

⁴ Recomendamos a visualização frequente pois ele está em constante atualização, podendo haver melhorias nas próximas versões. Elaborado com a linguagem de programação R (1). Se quiser contribuir com correções, sugestões ou quiser adaptar a ferramenta às necessidades da sua rede de Saúde, por gentileza entre em contato através do e-mail: jeff.sus@hotmail.com ou pelo github: https://github.com/JRodrigues27/2022_ODS_MESTRADO_R. Versão 01/2022, compilado em 19/11/22. Use Software livre!

01. Apresentação

O *Relatório PAVS - ODS* é uma versão imprimível das sugestões de correlações entre **Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica** realizados pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de São Paulo (MSP) através do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) e as metas e indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) expressas na Agenda Municipal 2030. (3)

Este registro é o excerto de uma matriz mais ampliada que envolve outras ações do PAVS e ainda outras estratégias de intervenções ligadas à saúde ambiental na Atenção Primária do MSP e os ODS. O resultado total e interativo dessa matriz pode ser acessado on-line clicando em <https://jrodrigues.shinyapps.io/saudeods/>, ou digitando este endereço em seu navegador preferido.

O link dá acesso ao *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina*, onde se buscou relacionar os ODS com as estratégias de atuação de saúde ambiental do MSP no escopo das seguintes diretrizes:

- As ações do Plano Municipal de Saúde (PMS) de São Paulo 2022 - 2025 (4) que envolvem o PAVS
- As ações de educação permanente relacionadas à saúde ambiental ou ao PAVS registras no Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) 2022 - 2025 pela Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste
- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)⁵

⁵A SMS de São Paulo disponibiliza muito material sobre o PAVS. Para conhecer mais, acesse: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pavs/index.php?p=215712

O PMS, bem como os Planos de Saúde da Federação, Estados ou Municípios, é um instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde Brasileiro (SUS). Segundo bases epidemiológicas e sociodemográficas, tem a função de direcionar os planejamentos e aportes financeiros para as ações em saúde do município. Para a sua realização conta com participação de usuários, gestores e profissionais de saúde que devem atualizá-lo a cada quatro anos (5 p 10). A versão 2022 - 2025 do PMS sinaliza 30 ações relacionadas à saúde ambiental ou ao PAVS e foi o primeiro instrumento de planejamento setorial do MSP a vincular suas metas aos ODS (4 p 85).

O PLAMEP é um dos desdobramentos do PMS. No documento norteador para sua elaboração encontramos a definição que o resume como:

“[...] o resultado do planejamento coletivo das ações educativas para a Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito municipal, constituindo-se em um instrumento de gestão que comporta as prioridades relativas às ações de educação para o trabalho em saúde dos diferentes territórios e regiões do Município. Deve ser um processo de criação dinâmico e vivo, partindo da identificação de necessidades ou problemas de saúde, no cotidiano do trabalho e fruto de discussão entre os diversos atores (encontro entre trabalhadores, gestores, população, conselheiros e alunos), espaço idealmente potente que deve ser privilegiado.” (6, p 10)

No MSP este planejamento é regionalizado. Na CRS Leste, uma das 06 regiões da SMS, são realizadas oficinas nas 07 Supervisões Técnicas de Saúde (STS) que a compõe para construí-lo segundo as necessidades locais expressas pelos técnicos das STS e CRS, Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), Conselho Gestores locais e Organizações Sociais de Saúde parceiras (OSS) atuantes nesta CRS. No consolidado das ações de educação permanente para o período de 2022-2025, apresentado no início de 2022, estão previstos 18 temas relacionados à saúde ambiental ou PAVS ⁶.

⁶O PLAMEP é monitorado enquanto meta contratual e deve ser revisto anualmente, podendo ser ajustado segundo as necessidades epidemiológicas, sociodemográficas sinalizadas em nível central ou local. (6)

Das diretrizes ou programa citados, apenas o PMS já tem estabelecida as relações entre suas metas e os ODS. O objetivo das ferramentas aqui apresentadas, *Relatório PAVS - ODS* e *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina*, é auxiliar os Gestores técnicos do PAVS, Agentes de Promoção Ambiental e outros profissionais das UBS que incorporam o PAVS como uma de suas estratégia de prevenção de doenças e promoção da Saúde a visualizarem de maneira mais prática as possíveis associações entre as atividades realizadas no âmbito desse Programa e as metas e indicadores dos ODS da Agenda 2030 municipal (3). Com isso torna-se possível incorporar, sempre que a equipe inicie um novo projeto ou ação, atividades que colaborem para o alcance dessas metas, utilizando os indicadores sugeridos como referência, ou ainda adaptando estes segundo a realidade local dos territórios em que atuam e com os usuários com quem interagem.

Como PAVS e os ODS são os termos chave para o presente relatório, antes de seguir no esforço de estabelecer relações entre eles, vale antes apresentá-los brevemente. O PAVS é o programa da SMS de São Paulo, sob a Coordenação da Atenção Básica, que tem por objetivo:

“[...] contribuir na construção das políticas públicas integradas no Município de São Paulo, através de uma agenda de ações integradas com enfoque para o desenvolvimento de políticas de saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família, visando fomentar o desenvolvimento de uma nova prática de saúde que se traduz em valores de responsabilidade cidadã em torno da defesa da vida e da proteção ambiental, tendo como eixos norteadores o fortalecimento da atuação intersecretarial e intersetorial, a sustentabilidade das intervenções no território e o empoderamento e efetiva participação da comunidade.”(7)

OS ODS são a materialização da Agenda 2030. Em 2015 os 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, na Cúpula das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável, elaboraram uma Agenda de compromissos para “acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”(8,9). Conhecida como Agenda 2030, é composta por 17 Objetivos integrados, os ODS, com 169 metas a serem trabalhadas e monitoradas até 2030. No Brasil foi instituída uma comissão Nacional para os ODS em 2016 e em 2018 o Instituto de Pesquisas Avançadas (IPEA) juntamente com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram responsáveis por consolidar a adaptação



para o contexto e conjuntura nacional. Em 2018 o MSP, voluntariamente, aderiu à Agenda 2030, ratificando o compromisso por meio da lei municipal nº 16.817. Desde então foi iniciado o processo gradual de associação entre as políticas públicas municipais e os ODS (3 p 03). Associar o PAVS à Agenda 2030 é uma atualização necessária para o cumprimento da sua missão enquanto um Programa da SMS que tem por função incorporar a dimensão da sustentabilidade às ações de saúde na Atenção Básica.

Ainda nesse sentido, este relatório pode contribuir como leitura auxiliar ao Relatório Diagnóstico PAVS (10), instrumento de planejamento para intervenções locais do Programa, pois relaciona as doenças e agravos associados à exposições à situações ambientais adversa e sugere linhas de ação, conforme as evidências científicas compiladas no *Preventing disease through healthy environments : a global assessment of the burden of disease from environmental risks* (2).

Cabe ressaltar que o presente relatório não tem a intenção de ser um manual, mas uma sistematização de indicadores para as metas dos ODS segundo sugeridos pela Agenda 2030 do MSP (3), estratégias do PAVS (11) e intervenções sugeridas pela OMS (2) que, somados ao olhar crítico e perspicaz das equipes das UBS sobre seus territórios e técnicos de referência para o PAVS, tem o potencial de engendrar ações efetivas e mensuráveis de saúde coletiva e individuais para colaborar com a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

À seguir, na parte 02 deste documento, serão apresentados as correlações entre os ODS, metas e respectivos indicadores da Agenda 2030 municipal e Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica. Na terceira parte poderão ser vistas as doenças e agravos e sugestões de enfrentamento relacionadas à essas ações.

Para ver as correlações das outras ações PAVS, acesse o *Painel Interativo Saúde Ambiental - ODS Santa Marcelina* em https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pavs/index.php?p=215712 e escolha a ação desejada. Navegue entre as páginas para ver as planilhas e gráficos interativos ou clique no botão “DOWNLOAD” para baixar um outro relatório com as informações personalizadas.

02. ODS possivelmente associados com Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica

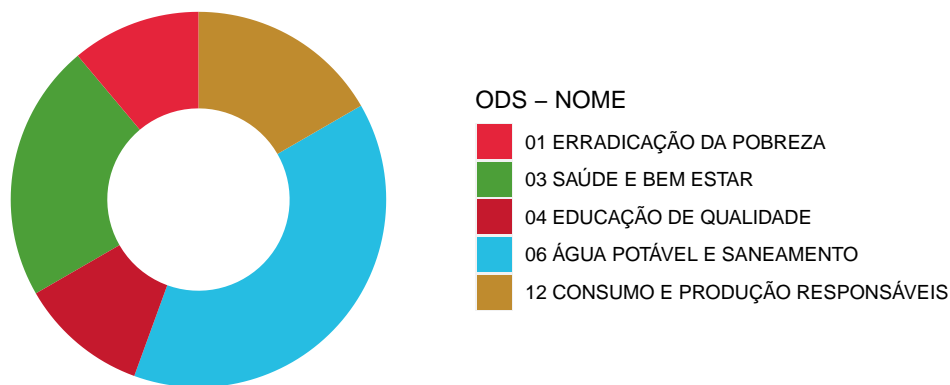
Os ODS estruturados pela ONU foram elaborados para que os esforços dos governos e sociedades fossem mensuráveis e possível de ser monitorados para avaliar o quanto, enquanto sociedade, estamos progredindo para a redução das iniquidades sociais e redução dos impactos ambientais. O setor saúde, como uma das atividades humanas, também é passível de contribuir neste sentido. A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que o Objetivo “03 SAÚDE E BEM ESTAR” é o está mais diretamente relacionado ao setor, no entanto, não somente. Segundo a organização, dada a sua complexidade, todos os outros ODS têm com o setor alguma relação.(2 p 94-100) Neste sentido e utilizando a matriz proposta pela OMS, a equipe do setor Saúde e Meio Ambiente do Santa Marcelina Saúde ⁷, se reuniu em oficinas para avaliar quais Objetivos, Metas e Indicadores estabelecidos pela Comissão ODS do MSP (3) poderiam estar relacionados às ações realizadas pelas equipes das UBS no âmbito do PAVS.

Observando como intervenção Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica, foram relacionados dessa maneira 18 indicadores selecionados, distribuídos entre os ODS: 01 ERRADICAÇÃO DA POBREZA, 03 SAÚDE E BEM ESTAR, 04 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, 06 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO e 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS. Esta distribuição pode ser visualizada no gráfico abaixo, onde se verifica que o ODS 06 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO é o que mais sinaliza indicadores relacionados ao Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica:

⁷A equipe do setor Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina que participou dessa construção é composta por: Almir, dos S. A.; André L. T. U. F.; Carla C. C.; Danilo R. P.; Gabriel R. S. F.; Gisele B. C.; Marlene R. N.; Jefferson dos S. R.; Marcelo C. M.; Paulo R. P. P.; Paulo J. B. V.; Raphael H. M.; Samantha C. H.; Samara S. M.

Gráfico 01: Associações Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica e ODS


Projetos e ações socioambientais de enfrentamento
a doenças e agravos de veiculação hídrica
ODS relacionados




Fonte: Agenda 2030 municipal


A tabela a seguir apresenta os ODS, suas metas municipais e os respectivos indicadores sugeridos para seu monitoramento cujo os quais a equipe do setor Saúde e Meio Ambiente Santa Marcelina avaliaram guardar relações com Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica. À partir dela, as equipes das Unidades podem selecionar as metas que contribuirão no direcionamento de seu Projeto/Ação, colaborando para avaliar, através dos indicadores sugeridos, se os objetivos estão sendo alcançados. Como sinalizado anteriormente, é esperado que, em nível local, tanto as metas quanto seus indicadores possam ser adaptados. A equipe de referência PAVS pode ser consultada para esta construção.



Tabela 01: ODS, metas municipais e indicadores potencialmente associadas a Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica



ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os distritos do Município.	1.1.3 Atendimento da população em situação de rua (%)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	1.5 Até 2030, reduzir a exposição das pessoas em situação de vulnerabilidade a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais	1.5.1 Pessoas afetadas por eventos climáticos extremos como alagamentos, ciclones, deslizamentos, enxurradas, inundações, secas, incêndios etc. atendidos pela política de assistência social (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030


ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos	3.2.1 Taxa de mortalidade infantil (mortes por 1.000 nascidos vivos)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	3.9 Até 2030, ampliar o atendimento dos programas VigiAr, VigiSolo, VigiQuim e VigiDesastres no município de São Paulo, bem como incentivar e promover iniciativas articuladas com outros parceiros e atores, visando prevenir e reduzir a exposição da população aos riscos de saúde associados à poluição do ar, do solo, das águas e por produtos químicos	3.9.6 VigiQuim – Inspeções em áreas contaminadas para risco de exposição humana a substâncias prioritárias (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030


ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	3.9 Até 2030, ampliar o atendimento dos programas VigiAr, VigiSolo, VigiQuim e VigiDesastres no município de São Paulo, bem como incentivar e promover iniciativas articuladas com outros parceiros e atores, visando prevenir e reduzir a exposição da população aos riscos de saúde associados à poluição do ar, do solo, das águas e por produtos químicos	3.9.7 VigiDesastres – Averiguações de impactos à saúde humana decorrentes de desastres naturais/tecnológicos (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde	3.d.1 Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação (%)	AGENDA MUNICIPAL 2030

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>4.7 Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)</p>	<p>4.7.x Índice de participação em atividades de Educação Ambiental oferecidas pela UMAPAZ (%) UNIDADES DE SAÚDE</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>4.7 Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)</p>	<p>4.7.x Taxa de escolas da Rede Pública Municipal que explicitaram e implementaram a educação ambiental de forma transversal em seus projetos pedagógico (%) Taxa de unidades de saúde que implementaram projetos PAVS</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>
	<p>6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos</p>	<p>6.1.2 Índice de Conformidade da Água Distribuída - ICAD (%)</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos	6.1.5 Interrupções de Fornecimento - IIF (%)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.2 Até 2030, alcançar o acesso a esgotamento sanitário e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade	6.2.1 Atendimento dos domicílios com esgotamento sanitário - IAE (%)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos	6.6.1 Número de Nascentes existentes no município de São Paulo (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030


ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.1 Número de Nascentes existentes no município de São Paulo (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.5 Área de Preservação Permanente de cursos d'água aptas à restauração da cobertura vegetal (m²)	AGENDA MUNICIPAL 2030
	6.6 Até 2030, instituir e implementar o Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Nascentes e Cursos D'Água no município de São Paulo	6.6.6 Área de Preservação Permanente de cursos d'água com cobertura vegetal restaurada (m²)	AGENDA MUNICIPAL 2030

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	<p>12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza</p>	<p>12.8.1 Número de Campanhas de comunicação para conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030 conduzidas pela Prefeitura de São Paulo (número absoluto)*</p>	<p>AGENDA MUNICIPAL 2030</p>



SANTA MARCELINA
Saúde



ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	12.8.5 Número de agentes públicos municipais concluintes de cursos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável oferecidos pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030




SANTA MARCELINA
Saúde



PAVS
Programa Ambientais
Verdes e Saudáveis



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE

ODS	Meta ODS Municipal - DESCRICAO	INDICADOR	REFERENCIA
	12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza	12.8.6 Total da carga horária em cursos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável oferecidos pela Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP) (número absoluto)	AGENDA MUNICIPAL 2030

03. Riscos ambientais e ações do PAVS para seu enfrentamento

A OMS estima que cerca de 1/4 de todas as mortes ocorridas anualmente no mundo estão relacionadas aos riscos ambientais. Para auxiliar os profissionais da área a identificar e planejar ações para a redução dessas mortes, bem como a redução de anos de vida perdidos por incapacidade em decorrência das doenças e agravos causadas por estes riscos, publicou em 2016 a revisão atualizada do Relatório *“Preventing Disease through healthy environments”*. Nele foram listadas 133 doenças ou agravos que, segundo evidências, tem relação direta com riscos ambientais, variando percentualmente segundo sua fração atribuível⁸. Essas doenças ou agravos estão categorizadas em 4 grupos: “Agravos”, “Condições neonatais e nutricionais”, “Doenças ou Agravos não transmissíveis (DANT)” e “Doenças infecciosas e parasitárias”.(2 p 14-84)

O PAVS pressupõe a realização de ações de promoção de saúde e/ou prevenção de agravos e doenças conduzidas pelas equipes das UBS com usuários e parceiros nos territórios, sob a perspectiva da redução da exposição humana aos riscos ambientais e/ou a promoção de ambientes saudáveis. Para organizar de maneira didática as possíveis linhas de intervenção, os formuladores do programa instituíram eixos temáticos que as agrupassem. São 07 os eixos temáticos PAVS: “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)”, “Água, Ar e Solo”, “Biodiversidade e Arborização”, “Cultura e Comunicação”, “Gerenciamento de Resíduos Sólidos”, “Horta e Alimentação Saudável” e “Revitalização de Espaços Públicos”.

Os eixos PAVS são bem abrangentes e, para os profissionais que não tiveram em suas formações a oportunidade de discutir e aprofundar sobre a relação saúde e ambiente, podem parecer difusos. O próprio conceito de saúde ambiental é um terreno em disputa⁽¹²⁾, em não sendo a intenção deste documento se debruçar sobre uma discussão epistemológica, mas avaliando a necessidade de trabalhar com um alinhamento mínimo do tema, o disponível no site da Fundação Nacional de Saúde nos parece bem objetivo e de fácil compreensão:

⁸A Fração Atribuível Populacional é a redução proporcional de mortes ou doenças que ocorreria se a exposição ao risco fosse removida ou reduzida(2 p 06)

“... Saúde Ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere à teoria e prática de prevenir ou controlar tais fatores de risco que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras (OMS, 1993).” (13)

Avaliando os eixos PAVS, as intervenções das equipes das UBS para o PAVS nos últimos 10 anos e a luz deste conceito de saúde ambiental, os Assessores Técnicos de Meio Ambiente do Santa Marcelina Saúde ⁹ relacionaram as seguintes possibilidades de intervenções práticas sob o âmbito do PAVS ¹⁰. As intervenções foram agrupadas segundo faixas etárias, linhas de cuidado direcionadas às populações mais vulneráveis ou os riscos sinalizados no conceito de saúde ambiental:

- Grupo de crianças e adolescentes com temas relacionados à saúde ambiental (Crianças e adolesc)
- Projetos e ações socioambientais direcionados a linha de cuidado:
 - materno infantil (Materno inf)
 - Saúde da mulher (Mulher)
 - Saúde do idoso (Idoso)
 - das pessoas com deficiência (PCD)
- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos relacionados a:
 - resíduos e animais sinantrópicos (Res sinant)
 - transtorno de acumulação (Acumul)
 - poluição do ar (Ar)
 - poluição solo (Solo)
 - desastres socioambientais (Desastres)

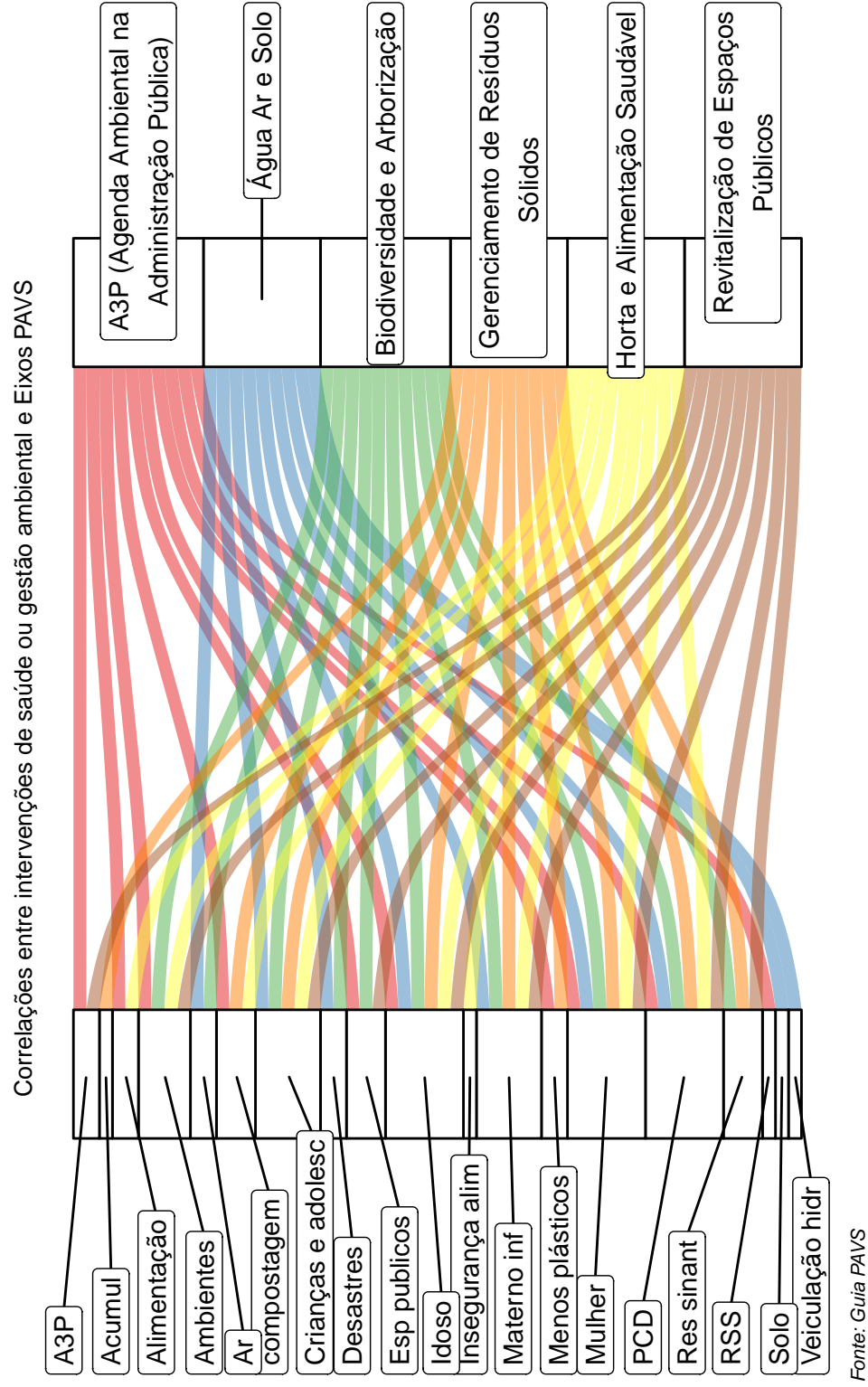
⁹Assessores Técnicos: Jefferson S. R., Paulo José B. V., Paulo Roberto P.P.

¹⁰Com exceção dos Projetos e ações visando atender aos objetivos da “Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)” e o “Mais saúde, menos plástico”, que têm a intenção de reduzir o impacto ambiental decorrente das atividades da unidade de saúde, todos os outros podem estar relacionados à saúde ambiental

- Projetos e ações socioambientais de enfrentamento à:
 - doenças e agravos de veiculação hídrica (Veiculação hidr)
 - insegurança alimentar (Insegurança alim)
- Projetos e ações socioambientais de promoção a:
 - alimentação saudável (Alimentação)
 - ambientes verdes e saudáveis (Ambientes)
- Projetos e ações socioambientais de compostagem de sobra de alimentos in natura (compostagem)
- Projetos de promoção de saúde coletiva em espaços públicos (Esp publicos)
- Projetos e ações visando atender aos objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
- Projetos e ações que reduzam os riscos dos resíduos de serviço de saúde (RSS)
- Mais saúde, menos plástico (Menos plásticos)

Cada tipo de intervenção está mais associada a um eixo PAVS, mas a depender da situação, em especial se o projeto/ação for direcionado a determinada faixa etária/linha de cuidado, pode-se, em um segundo momento, definir melhor qual o eixo específico está sendo trabalhado de acordo com os riscos e potencialidades do território. Como pode ser visualizado a seguir:

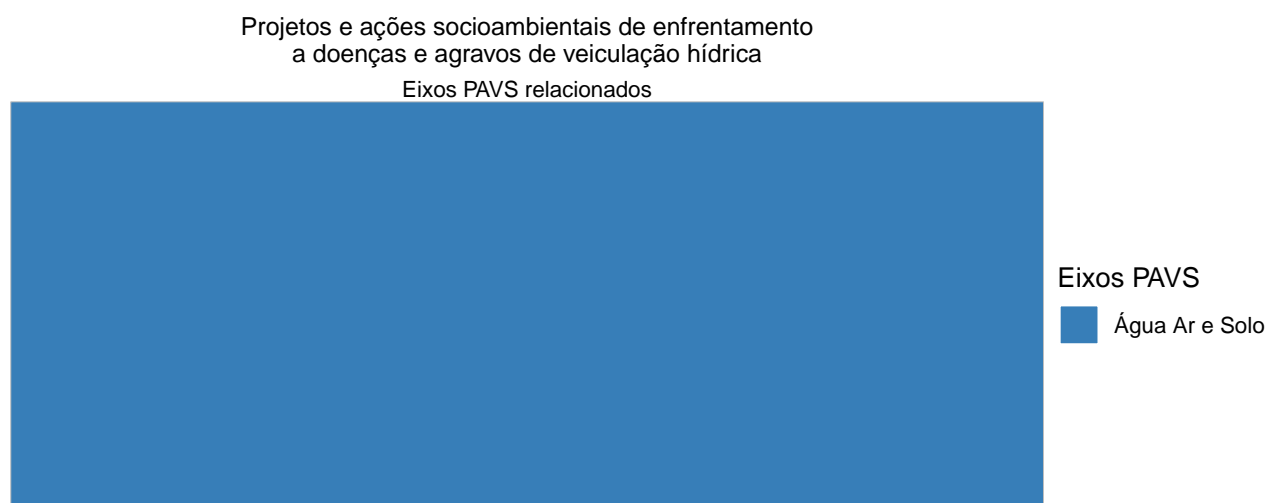
Gráfico 02: Associação entre intervenções de saúde ou gestão ambiental e Eixos PAVS¹¹



¹¹O eixo PAVS “Cultura e Comunicação” englobaria todas as ações que tem como estratégia utilizar a Cultura de Paz e não violência e a Educomunicação (11 p 99-107). Como essas são formas de abordagem, não aspectos ambientais que podem oferecer risco à saúde ou potencialidade para a melhoria dos aspectos que promovem saúde, não conseguimos identificar ações diretamente relacionadas que já não estivesse contemplada em um dos outros eixos. Entendemos que a Cultura de paz e não violência e/ou a Educomunicação são ferramentas que devem ser utilizadas nas ações PAVS, e outras ações das equipes de Saúde, de maneira transversal, independente da temática, linha de cuidado ou área técnica.

No caso específico de Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica, a/as relações estabelecidas com os Eixos temáticos PAVS são como abaixo ¹²:

Gráfico 03: Associação entre Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica e Eixos PAVS



Fonte: Guia PAVS/Santa Marcelina Saúde

É claro que sempre se deve considerar as complexidades do processo saúde-doença, seus determinantes e condicionantes, as dimensões individuais, subindividuais ou coletivos ou sobre a condição, intencional ou não, do indivíduo estar aberto aos riscos para planejar as ações de saúde. (14,15,16) No entanto, reconhecendo os riscos, suas frações atribuíveis associadas e utilizando a experiência registrada em fontes verificáveis, pode-se planejar as ações, no caso as intervenções do PAVS, utilizando indicadores para avaliar os seus impactos tanto na promoção de saúde quanto na prevenção de agravos e doenças. No gráfico abaixo estão as doenças e agravos listadas no Relatório da OMS “*Preventing Disease through healthy environments*” (2), dispostas segundo sua fração atribuível, que Projetos e ações socioambientais de enfrentamento a doenças e agravos de veiculação hídrica podem colaborar na obtenção de resultados positivos:

¹²Nos casos de intervenções relacionadas a mais de dois eixos PAVS, o gráfico apresentará as proporções relativas